

Nota do editor

Editor's note

Este ano, comemoramos o décimo aniversário da Revista *Historia e Economia*. Excepcionalmente, portanto, incluímos três contribuições de membros do conselho editorial original (eu, Pedro Carvalho de Melo, e Carlos Eduardo de Carvalho, na ordem cronológica dos assuntos abordados).

Meu artigo analisa os esforços do ministro da Fazenda, Bernardo de Souza Franco, para adaptar as práticas bancárias norte-americanas ao Brasil durante a década de 1850. Embora infrutíferas, as suas reformas são um excelente exemplo de “o que poderia ter sido.”

O trabalho de Pedro Carvalho de Melo também lida com tentativas por parte do Brasil para se adaptar as ideias internacionais: ele cobre a história do primeiro contrato de futuros do Brasil, para o algodão, no BMSP, de 1917-1958. Pedro descreve os obstáculos enfrentados pelos diretores na tentativa de desenvolver contratos futuros depois de apenas uma experiência limitada com contratos “forward”. Ademais, este estudo contribui para a compreensão do processo econômico de assimilar práticas internacionais.

A composição de Hernan Ramirez é também contemporânea e também analisa a interação entre as práticas brasileiras e as ideias internacionais, neste caso em relação ao neoliberalismo. Ele abrange três momentos do Liberalismo no Brasil: durante a fase inicial, menos

This year, we celebrate the tenth anniversary of *Historia e Economia*. Exceptionally therefore we include three contributions by original members of our editorial board (myself, Pedro Carvalho de Melo, and Carlos Eduardo de Carvalho, in the chronological order of the subjects covered).

My article analyzes the efforts of Finance Minister Bernardo de Souza Franco to adapt United States banking practices to Brazil during the 1850s. Although ultimately unsuccessful, his reforms are a prime example of “what could have been”.

Pedro Carvalho de Melo's work also deals with attempts by Brazil to adapt international ideas: he covers the history of Brazil's first futures contract, for cotton, on the BMSP, from 1917 to 1958. Pedro describes the obstacles faced by the directors in trying to develop futures contracts after only limited experience with forwards. This study contributes to our understanding of the economic process of assimilating international practices.

Carlos Eduardo Carvalho discusses the planning of the Real Plan of 1994, which terminated Brazil's near hyper-inflation, as well as the measures introduced to maintain the success of this plan during the ensuing five years. The first part includes the planners' reading of the European stabilization plans of the 1920s and

violenta do Governo militar em meados dos anos 1960, a reação de líderes empresariais em relação ao regime militar, em 1978, e o período vitorioso do neoliberalismo, após o retorno ao regime democrático. As ideias liberais continuam vivas, no Brasil, bem como em outros lugares, e periodicamente reinventam-se sob novas circunstâncias.

Nosso quinto artigo, por Lélío Luiz de Oliveira, relata a experiência do município de Franca no Estado de São Paulo durante a sua transição, entre 1890-1920, de ser um fornecedor para o mercado interno para se tornar um exportador de café mundial. Este estudo fornece números que ajudam a entender essa transição dentro de suas dimensões sociais e econômicas.

O trabalho final é uma continuação do artigo de Guy Pierre publicado em nosso número anterior sobre os bancos franceses no Caribe e América Central (1880-1920). O artigo anterior examinou o papel importante dos bancos franceses nesses mercados, enquanto o presente trabalho analisa os arquivos disponíveis. Há muito material para mais investigação sobre as atividades do centro financeiro de Paris que, em 1880, foi o segundo maior credor internacional.

Como sempre, estamos ansiosos por comentários sobre nossos artigos, bem como novos debates sobre os temas abordados.

how these might be applied to Brazil. Carlos Eduardo's article revises our view of the early 1990s in that he recognizes changes that facilitated the Real Plan. As inflation increases in Brazil today, this look back into the 1990s seems timely.

Hernan Ramirez' piece is also contemporary and also analyzes the interplay between Brazilian practices and international ideas, in this case regarding neo-Liberalism. He covers three moments of Liberalism in Brazil: during the initial, less violent phase of the military government in the mid 1960s, the reaction of business leaders to the military regime in 1978, and the victorious period of neo-Liberalism after the return to democratic government. Liberal ideas continue alive, in Brazil as well as other places, and periodically re-invent themselves under changing circumstances.

Our fifth article, by Lélío Luiz de Oliveira, recounts the experience of the municipality of Franca in São Paulo State during its transition, 1890-1920, from being a supplier to the domestic market to becoming a coffee exporter to the world. This study provides numbers which help understand this transition within its social and economic dimensions.

Our final work is a sequel by Guy Pierre to an article on French banking in the Caribbean and Central America (1880-1920) published in our last number. The earlier article examined the important role of French banks in these markets while this present work analyzes the available archives. There is much material for further research into the activities of the Paris financial center which, in 1880, was the world's second largest international lender.

As always, we look forward to comments regarding our articles as well as further debates on the subjects covered.